LUIZ TENÓRIO

DE LIMA

IDENTIDADE	
FILIAÇÃO-PAI Francisco Tenório de Lima	F0T0
MĂE Minervina Ferraz de Lima	
IDADE 23.06.1923 ESTADO CIVIL	
PROFISSÃO Industriário POSTO OU GRAD.	
FUNÇÃO	
NACIONALIDADE Brasileira NATURAL DE	Palmas/PE
LÊ ESCREVE CERT. RESERVIST	「A
TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO	
ESTUDANTEESCOLA	
	NÍVEL
RESIDÊNCIA	
OUTROS DADOS Ex-Diretor CNTI	
HICTÓRICO	

DO nº 107/08.06.64 - Suspensão de Direitos Políticos.

CIC

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SECRETARIA GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

APRECIAÇÃO SINTÉTICA sôbre LUIZ TENÓRIO DE LIMA

-Lider sindical, ex-diretor da CNTI.

O exame do "extrato de prontuário" organizado pelo SERVICO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO revela, sem sombra de dúvida, que o marginado é um dos mais / ativos líderes sindicais comunistas responsáveis pela agitação no meio sindical de São Paulo. A sua eficiente atuação agitador nos meios sindicais paulistas, à testa da Federação / dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação do Estado de São Paulo, é pública e notória há vários anos, demonstrando a eficiência de sua capacitação feita na URSS. É militante ativo nas "Frentes" ostensivas e membro "Aparato" do PC no Brasil. Última mente, alçado a cargo de direção na CNTI, foi um dos responsáveis _ pela integração da entidade no esquema de subversão do Govêr no deposto, que desvirtuava o sindicalismo transformando-o, em arma de agitação política e instrumento da luta de classes. imperativo que o perigoso agitador que é LUIZ TENÓRIO DE LIMA / seja impedido de prosseguir em sua atividade subversiva no meio sindical, mediante a suspensão de seus direitos políticos, por 10 (dez) anos, nos têrmos do Artigo 10º do Ato Institucional.

Estado da Guanabara, 29 de maio de 1964.

Len Emet Genel

Gen Bda ERNESTO GEISEL

Secretário Geral do CSN

PARECER:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

A Valor

Extrato de Prontuário

de

LUIZ TENÓRIO DE LIMA

- Lider sindical, ex-diretor da CNTI.

- Em 2 de janeiro de 1956, fêz parte do Comitê Regional Piratininga, na qualidade de membro do Setor Sindical. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

Em 10 de fevereiro de 1956, constou como comunista, representante dos trabalhadores em laticínios, um / dos componentes da Comissão Executiva Provisória de Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos, cujos objetivos eram suspeitos. (SFICI- Conselho de Segurança Nacional),

Em 21 de fevereiro de 1956, compareceu à grande assembléia comunista dos ferroviários da Estrada de Ferro Paulista, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Laticínios. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

URSS a fim de participar dos, feste jos de 1º de maio. (SFICI-Con selho de Segurança Nacional).

Em 3 de junho de 1956, estêve presente à reunião de líderes sindicais realizada na sede do MNPT. Recentemente chegado da URSS, pratrocinou uma passeata, dos trabalhadores demitidos da CMTC, a, fim de angariar fundos. (SFIOI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 16 de junho de 1956, fêz parte de dele signa sindicais latino-americanas que visitaram a URSS. Numa / entrevista à imprensa declarou: "Estou muito contente de haver visitado o país soviético. Durante a viagem, temos entrevistado operários, camponeses e militantes sindicais. Estou convencido de que o povo soviético constrói uma vida pacífica e aspira a paz". (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em dezembro de 1956, era considerado o agi tador mais eficiente do PC em São Paulo, onde era Secretário do Agit-Prop^{II} do Comitê Regional de Piratininga. Já estêve na / URSS, onde estagiou nos cursos de agitação e propaganda, durante algum tempo. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional). -2.

Em janeiro de 1957, foi eleito diretor do Pacto de Unidade Intersindical, para o ano de 1957. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 8 de março de 1957, foi um dos orado res do comício realizado na Praça da Sé, para protestar contra a entrega de FERNANDO DE NORONHA, em nome do Pacto de União Intersindical. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 11 de setembro de 1957, era considerado elemento muito ativo e elemento comunista perigoso e violento. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 17 de setembro de 1957, seguiu para LEIPZIG, a fim de participar do IV Congresso Sindical Mundial,/como representante dos Trabalhadores em Laticínios, integrando a delegação do Estado de São Paulo. (SFICI-Conselho de Seguranca Nacional).
- Em 5 de fevereiro de 1958, constou que em. sua passagem por Goiás fundou diversas, associações de posseiros. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 1958, constou que mantinha constante li gação com FLORIANO FRANCISCO DEZEN, comunista, da Federação de Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 16 de março de 1959, foi um dos articuladores e organizadores da : archa da : ome. (SFICI-Conselho de / Segurança Nacional).
- Em 1960, foi delegado do Estado de São / Paulo ao V Congresso do PCB, (SFICI-Conselho de Segurança Nacio nal).
- Em julho de 1960, através de depoimentos, definiu a sua atitude de aposo à revolução cubana. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 15 de julho de 1960, participou do comício de solidariedade à revolução cubana, realizado, na Praça / da Sé (SP). (SFIOI - Conselho de Segurança Nacional).
- Em dezembro de 1960, participou da mesa dos trabalhos do Ato Público de Defesa do Petróleo, realizado / no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo, promovido pe lo PTB paulista. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em dezembro de 1960, assinou o manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à união em tôrno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba". / (SFICI Conselho de Segurança Nacional).
- Em janeiro de 1961, visitou Cuba, a con vite do Govêrno revolucionário daquele país, participando das

Filmar Similar - 3 -

comemorações de aniversação da revolução cubana. (SFIOI-Con

- Em 25 de abril de 1961, como membro da Fodoração dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação do Estado de São Paulo, participou do Encontro de Entidades Sindica is com o Sr Ministro do Trabalho, promovido pela Confederação dos Círculos Operários, realizado na Cidade de São Paulo. Na citada reunião, juntamente com outros, impediu, com apupos e vaias, que assessêres do Govêrno levassem ao Conselho Sindical do Estado de São Paulo, os esclarecimentos sôbre os reflexos / da Instrução 264. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em maio de 1961, exerceu atividades consideradas contrárias à Segurança Nacional, nos anos de 1956 a 1959, no setor sindicál do Estado de São Paulo. (SFICI-Censelho de Segurança Nacional).

- Em 2 de outubro de 1962, o seu nome fei indicado por LUIZ CARLOS, PRESTES, para candidato à Assembléia Logislativa de São Paulo. (SFICI-Conselho de Segurança Nacio - nal).

Em 5 de novembro de 1962, figurou entre os elementos comunistas eleitos deputados. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

- Em 26 de novembro de 1962, consteu ter recebido a incumbência de organizar uma "brigada" para, Cuba, / Era, na ocasião, secretário de agitação do extinte PCB. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 5 de dezembro de 1962, foi confirmada a sua participação na preparação de um movimento de represália contra o STR/SP, caso o referido tribunal desse selução contrá ria aos recursos interpostos pelos candidates eleitos que tiveram seus registros cassados em decorrência de exercerem atividades comunistas. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

- Em maio de 1963, constou ter comparecido, em 27 de março de 1963, à reunião realizada na Faculdade de Direito de São Paulo, em sólidariedade ao povo paraguaio. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 16 de março de 1964, tomou parte .no Encontro Nacional, na CNTI, como representante de São Paulo. / Neste incontro, presidido por Dante Pelacani, foram tratados,/ entre outros, os seguintes assuntos: convocação do Congresso Brasileiro de Trabalhadores, greve geral de 700 mil trabalhado res de São Paulo, paridade de vencimentos (jôgo de lançar civis contra militares), assembléia de marinheiros e fuzileiros

June 1/1 -4-

no Sindicato dos Metalúrgicos, dia 25 de março de 1964, comício na região ABC de São Paulo e, em 1º de maio, na cidade de São Paulo, relato da situação na Paraíba, combinação da senha para a greve geral (COSSUS), oferecimento de terras do Maranhão à SUPRA, movimento sindical no Ceará, etc. (Doc. nº 1/35, Vol 5 da documentação do CNTI).

- Em 16 de março de 1964, recebeu a impor tância de 1 milhão e meio para cobrir despesas da caravana, / sindical que veio de São Paulo, para o comício das reformas. / (Doc. nº 7/1, Vol da CNTI).

- Do ememtário documental do Dr ARMANDO / DE BRITO, Interventor da CNTI, dirigido ao Exmº Sr Ministro / do Erabalho e Previdência Social, consta o seguinte:

"Os 15 volumes do processo contém cêrca / de 1.000 documentos, dos quais perto de 300 constituem prova de empreguismo com altas autoridades. Segue-se a correspon - dência internacional com os países da ortina de erro (exclusivamente), da Europa, Ásia e América;

"Os entendimentos do CGT com o Presidente da república, que eram diretos, são objetos, também, de farto documentário;

"Quanto o CGT se interessava por remoção ou transferência de militares, o contato era também direto / com o Presidente da República:

"Forem encontradas centenas de publica - ções chinesas, soviéticas e iugosbavas, sobretudo, dentre estas, uma revista "Vida de Los Sindicatos em la URSS", a qual explicando a função dos sindicatos soviéticos afirma textualmente: "São escolas do comunismo" (Vide relatório, Vol I do Processo da CNTI).

"A Entidade poscuía uma gráfica clandestina, onde foram impressos, não só manifestos de tôdas as "frentes" de penetração comunista no Bragil (F.M.P.-Liga Feminina-F.N.-União Operária Camponesa), manifesto dos sargentos e volantes, no dia 31 de março, concitando o povo a ir às ruas em luta pelo ovêrno de João GOULART e comunicando a greve geral nacional."

- Da apreciação do relatório da sindicância feita pelo Dr ARMANDO DE BRITO na CNTI, assinado pelos /
Srs MARCELO PIMENTEL, Consultor Jurídico, DRGE MAFRA DA SILVA FILHO, Diretor do D.N.T. e NEWTON DA SILVA LIMA, Diretor /
da D.O.A.S., em 8 de maio de 1964, consta o seguinte:

"É simplesmente estarrecedor o que se con tém neste processo, chegando às raias do inacreditável, tal o caráter subversivo da atuação da CNTI-CGE, órgão completamen completamente, identificados na atuação contrária aos interêsses na cionais.

"Parece mesmo que estava sendo fomentada com atividade inusitada, a decantada república sindicalista ou a nova ordem sindical, como deixa claro o Interventor no seu parecer numa tentativa escudada, obviamente, não só no apoio do Govêrno Federal/ do Presidente da República e dos Ministros que, notoriamente, parti ciparam de toda a trama como, igualmente, em agentes e embaixadas / estrangeiras.

"Constitui-se a CNTI-CGT num superpoder da Repú blica, bafejado pelo concluio com o Chefe do Governo, a tal ponto / que, ministros e demais autoridades eram postas é afastadas, mercé/ dos bons ou maus ventes que soprassem do grupo Riani-Felacani, etc."

Rio de Janeiro, GB, em 28 de maio de 1964.

JOÃO BAPTISTA DE OLIVETRA FICUEIREDO
Ten Cel - Chefe do SFICE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

Prontuário Extrato de

de

LUIZ TENÓRIO DE LIMA

- Lider sindical, ex-diretor da CNT I.

- Em 2 de janeiro de 1956, fêz parte do Comitê Regional Piratininga, na qualidade de membro do Setor Sindical. (SFIOI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 10 de fevereiro de 1956, constou como comunista, representante dos trabalhadores em laticinios, um / dos componentes da Comissão Executiva Provisória do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos, cujos objetivos eram suspeitos. (SFICI- Conselho de Segurança Nacionel).

- Em 21 de fevereiro de 1956, compareceu à grande assembléia comunista dos ferroviários da Estrada de Ferro Paulista, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Laticínios. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 11 de abril de 1956, seguiu para a / URSS a fim de participar dos, feste jos de lº de maio. (SFICI-Con selho de Segurança Nacional).

- Em 3 de junho de 1956, estêve presente à reunião de líderes sindicais realizada na sede do MNPT. Recentemente chegado da URSS, pratrocinou uma passeata, dos trabalhadores demitidos da CMTC, a, fim de angariar fundos. (SFIOI-Conse lho de Segurança Nacional).

- Em 16 de junho de 1956, fêz parte de dele agas sindicais latino-americanas que visitaram a URSS. Numa / entrevista à imprensa declarou: "Estou muito contente de haver visitado o país soviético. Durante a viagem, temos entrevistado operários, camponeses e militantes sindicais. Estou convencido de que o povo soviético constrói uma vida pacífica e aspira paz". (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em dezembro de 1956, era considerado o agi tador mais eficiente do PC em São Paulo, onde era Secretário do Agit-Prop" do Comité Regional de Piratininga. Já estêve na / URSS, onde estagiou nos cursos de agitação e propaganda, durante algum tempo. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

SECRETO

N8.080.0A1.24.77, p. 9

(778)

SECRETO

Em janeiro de 1957, foi eleito diretor do Pasto de Unidade Intersindical, para o ano de 1957. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 8 de março de 1957, foi um dos orado res do comício realizado na Praça da Sé, para protestar contra a entrega de FERNANDO DE NORONHA, em nome do Pacto de União Intersindical. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 11 de setembro de 1957, era considerado elemento muito ativo e elementó comunista perigoso e violento. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 17 de setembro de 1957, seguiu para LEIPZIG, a fim de participar do IV Congresso Sindical Mundial,/como representante dos Trabalhadores em Laticínios, integrando a delogação do Estado de São Paulo. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 5 de fevereiro de 1958, constou que em, sua passagem por Goiás fundou diversas, associações de posseiros. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 1958, constou que mantinha constante li gação com FLORIANO FRANCISCO DEZEN, comunista, da Federação de Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 16 de março de 1959, foi um dos articuladores e organizadores da : archa da : ome. (SFICI-Conselho de / Segurança Nacional).
- Em 1960, foi delegado do Estado de São / Paulo ao V Congresso do PCB, (SFICI-Conselho de Segurança Nacio nal).
- Em julho de 1960, através de depoimentos, definiu a sua atitude de apoio à revolução cubana. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em 15 de julho de 1960, participou do comício de solidariedade à revolução cubana, realizado, na Praça / da Sé (SP). (SFIOI - Conselho de Segurança Nacional).
- Em dezembro de 1960, participou da mesa dos trabalhos do Ato Público de Defesa do Petróleo, realizado / no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo, promovido pe lo PTB paulista. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).
- Em dezembro de 1960, assinou o manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à união em tôrno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba". / (SFICI Conselho de Segurança Nacional).
- Em janeiro de 1961, visitou Cuba, a con vite do Govêrno revolucionário daquele país, participando das

SECRETO

(749)

comemorações do a aniversario da revolução cubana. (SFICI-Con selho de Segurança Nacional.

- Em 25 de abril de 1961, como membro da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação do Estado de São Paulo, participou do Encontro de Entidades Sindica is com o Sr Ministro do Trabalho, promovido pela Confederação dos Círculos Operários, realizado na Cidade de São Paulo. Na citada reunião, juntamente com outros, impediu, com apupos e vaias, que assessôres do Govêrno levassem ao Conselho Sindical do Estado de São Paulo, os esclarecimentos sôbre os reflexos / da Instrução 264. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em maio de 1961, exerceu atividades consideradas contrárias à Segurança Nacional, nos anos de 1956 a 1959, no setor sindicál do Estado de São Paulo. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 2 de outubro de1962, o seu nome foi indicado por LUIZ CARLOS, PRESTES, para candidato à Assembléia Legislativa de São Paulo. (SFICI-Conselho de Segurança Nacio - nal).

- Em 5 de novembro de 1962, figurou entre os elementos comunistas eleitos deputados. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

- Em 26 de novembro de 1962, constou țer recebido a incumbência de organizar uma "brigada" para, Cuba, / Era, na ocasião, secretário de agitação do extinto PCB. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 5 de dezembro de 1962, foi confirmada a sua participação na preparação de um movimento de represália contra o STR/SP, caso o referido tribunal desse solução contrá ria aos recursos interpostos pelos candidatos eleitos que tiveram seus registros cassados em decorrência de exercerem atividades comunistas. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

- Em maio de 1963, constou ter comparecido, em 27 de março de 1963, à reunião realizada na Faculdade de Direito de São Paulo, em sólidariedade ao povo paraguaio. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

- Em 16 de março de 1964, tomou parte no Encontro Nacional, na CNTI, como representante de São Paulo. / Neste incontro, presidido por Dante Pelacani, foram tratados,/ entre outros, os seguintes assuntos: convocação do Congresso Brasileiro de Trabalhadores, greve geral de 700 mil trabalhado res de São Paulo, paridade de vencimentos (jôgo de lançar civis contra militares), assembléia de marinheiros e fuzileiros

SECRETO

N8. PRO. PAI. 24.77, P. 11

(780)

no Sindicato dos Metalurgicos, dia 25 de março de 1964, comício na região ABC de São Paulo e, em 1º de maio, na cidade de São Paulo, relato da situação na Paraíba, combinação da senha para a greve geral (COSSUS), oferecimento de terras do Maranhão à SUPRA, movimento sindical no Ceará, etc. (Doc. nº 1/35, Vol 5 da documentação do CNTI).

- Em 16 de março de 1964, recebeu a impor tância de 1 milhão e meio para cobrir despesas da caravana, / sindical que veio de São Paulo, para o comício das reformas. / (Doc. nº 7/1, Vol da CNTI).

DE BRITO, Interventer da CNTI, dirigido ao Exmº Sr Ministro / do Trabalho e Previdência Social, consta o seguinte:

"Os 15 volumes do processo contém cêrca / de 1.000 documentos, dos quais perto de 300 constituem prova de empreguismo com altas autoridades. Segue-se a correspon - dência internacional com os países da ortina de erro (exclu sivamente), da Europa, Ásia e América;

"Os entendimentos do CGT com o Presidente da kepública, que eram diretos, são objetos, também, de farto documentário;

"Quanto o CGT se interessava por remoção ou transferência de militares, o contato era também direto / com o Presidente da República;

"Foram encontradas centenas de publica - ções chinesas, soviéticas e iugoskavas, sobretudo, dentre estas, uma revista "Vida de Los Sindicatos em la URSS", a qual explicando a função dos sindicatos soviéticos afirma textualmente: "São escolas do comunismo" (Vide relatório, Vol I do Processo da CNTI).

"A Entidade possuía uma gráfica clandestina, onde foram impressos, não só manifestos de tôdas as "frentes" de penetração comunista no Brasil (F.M.P.-Liga Feminina-F.N.-União Operária Camponesa), manifesto dos sargentos e volantes, no dia 31 de março, concitando o povo a ir as ruas em luta pelo ovêrno de JOÃO GOULART e comunicando a greve geral nacional."

- Da apreciação do relatório da sindicância feita pelo Dr ARMANDO DE BRITO na CNTI, assinado pelos / Srs MARCELO PIMENTEL, Consultor Jurídico, JORGE MAFRA DA SIL-VA FILHO, Diretor do D.N.T. e NEWTON DA SILVA LIMA, Diretor / da D.O.A.S., em 8 de maio de 1964, consta o seguinte:

"É simplesmente estarrecedor o que se con tém neste processo, chegando às raias do inacreditável, tal o caráter subversivo da atuação da CNTI-CGT, órgão completamen

ISECRETO

N8. PRO. PAI. 24. 97, p. 12

SECRETO

(781)

completamente, identificados na atuação contrâria aos interêsses na cionais.

"Parece mesmo que estava sendo fomentada com atividade inusitada, a decantada república sindicalista ou a nova ordem sindical, como deixa claro o Interventor no seu parecer numa tentativa escudada, obviamente, não só no apoio do Govêrno Federal/
do Presidente da República e dos Ministros que, notoriamente, participaram de tôda a trama como, igualmente, em agentes e embaixadas /
estrangeiras.

"Constitui-se a CNTI-CGT num superpoder da República, bafejado pelo concluio com o Chefe do Govêrno, a tal ponto / que, ministros e damais autoridades eram postas é afastadas, mercê/ dos bons ou maus ventos que soprassem do grupo Riani-Pelacani, etc."

Rio de Janeiro, GB, em 28 de maio de 1964.

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FICUEIREDO Ten Cel - Chefe do SFICE

J LUIZ TENÓRIO DE LIMA

(782)

Filiação: Francisco Tenório de Lima Minervina Ferraz de Lima

Nascimento: 23-6-1923

Naturalidade: Palma - PE

Estado civil: Solteiro

Profissão: Industriario (STI Laticinios de SP)

Nº Titulo de eleitor: -

Residência: Rua Nunes Garcia, 88 - Aptº 1 - Santana - SP

783

IDENTIDADE	
FILIAÇÃO - PAI FRANCISCO TENORIO DE LIMA	FOTO
MĀE MINERVINA DE LIMA FERRAZ	FOTO
IDADE 23.06.1923 ESTADO CIVIL	
PROFISSÃO POSTO OU GRAD.	
FUNÇÃO	
NACIONALIDADE BRASILEIRO NATURAL DE PALM	ARES = PE
LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA	
TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO	
ESTUDANTE ESCOLA	N
NÍVEL	
RESIDÊNCIA	-
OUTROS DADOS	

FICHA DE IP Nº 2.0.250 HISTÓRICO PROTOCOLO GERAL Nº 239/69

02.01.67 - Entrada na la Auditoria da 2ª RM.

04.05.67 - Denunciado como incurso no art. 12 da Lei 1.802/53.

27.11.67- Remetido ao Juiz de Direito da Comarca de Caconde-SP, por incompotencia da JM.

Em of. 17.428/67, o Diretor da Casa de Detenção de S.Paulo comunicou ter solto o acusado por concessão de INDULTO ao mesmo.

IDENTIDADE	
FILIAÇÃO - PAI FRANCISCO TENOR	IO DE LIMA FOTO
MÃE MINERVINA TENOR	IO DE LIMA
IDADE ESTADO	CIVIL
PROFISSÃO	POSTO OU GRAD.
FUNÇÃO	
NACIONALIDADE	NATURAL DE
LÊ ESCREVE	CERT. RESERVISTA
TÍTULO ELEITOR	LOCAL TRABALHO
ESTUDANTE ES	COL/
	NÍVEL
RESIDÊNCIA	
OUTROS DADOS	
FICHA DE IP Nº 2. 0 . 3 1 3 I	HISTÓRICO PROTOCOLO GERAL Nº 314/69

Indiciado em IP instaurado pelo DOPS, proc. 271/64.

13.10.64 - Decretada a prisão preventiva do indiciado.

23.11.64 - Denunciado como incurso nas sanções do art. 2º inc. III da Lei 1.802/53

28.10.65 - Foi prêso pelo DOPS;

03.06.66 - Julgado e absolvido por militar a favor do mesmo a exceção de coisa julgada.

IDENTIDADE	
FILIAÇÃO - PAI TENÓRIO DE LIMA	FOTO
MAE MINERVINA FERRAZ DE LIMA	
IDADE ESTADO CIVIL Solteiro	
PROFISSÃO POSTO OU GRAD.	
FUNÇÃO	
NACIONALIDADE Brasileira / NATURAL DE Palmare	s = PE/
LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA	
TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO	
ESTUDANTE ESCOLA	
NÍVEL	
RESIDÊNCIA	
OUTROS DADOS	
OUTROS DADOS	
FICHA DE IP Nº 2, 0, 353 HISTÓRICO PROTOCOLO GERAL	Nº 314/69/
Indiciado em IP instaurado pelo DOPS=SP, proc. 28 19.11.64 Denunciado como incurso nas sanções do art. 2º in	2/64. c. III da Lei
1.802/53.	
Prisão.	o Mandado de-
26.10.65 - Interrogatório.	
28.10.65 - Prêso. 10.12.65 - Julgado e condenado à pena de 30 anos de reclusão	•
D réu se encontra prêso.	*
Apelou da sentença.	
09.12.66 - 0 STM, em sessão, negou o recurso confirmando a semando a sentença e reduzindo a pena para 4 anos de	entença, refor e reclusão.com
desclassificação para o art. 13 da Lei 1.802/53.	Canada Tale Protection Co. And Sugar Street
Indultado nos termos do Dec. 60.522 de 31.03.67.	
4.04.67 - Expedido Alvará de soltura por of. 430.	

6	J	
2	9	
2		
П	η	
E	-\$	
C	4	
1	+	
0	T	
	-	
T. LL	4	
1	ź	
0	>	
H	t	
F	+	
C	3	
3	4	
E	1	ì
	-	
H	-	H
H	1	À
MA	S	
P	*	b

MĂE IDADE ESTADO CIVIL PROFISSÃO POSTO OU GRAD. FUNÇÃO NACIONALIDADE NATURAL DE LÈ ESCREVE CERT. RESERVISTA TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO ESTUDANTE ESCOLA NÍVEL	FOTO
IDADE ESTADO CIVIL PROFISSÃO POSTO OU GRAD. FUNÇÃO NACIONALIDADE NATURAL DE LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO ESTUDANTE ESCOLA NÍVEL	
PROFISSÃO POSTO OU GRAD. FUNÇÃO NACIONALIDADE NATURAL DE LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO ESTUDANTE ESCOLA NÍVEL	
FUNÇÃO NACIONALIDADE NATURAL DE LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO ESTUDANTE ESCOLA NÍVEL	
NACIONALIDADE NATURAL DE LÈ ESCREVE CERT. RESERVISTA TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO ESTUDANTE ESCOLA NÍVEL	
LÈ ESCREVE CERT. RESERVISTA TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO ESTUDANTE ESCOLA NÍVEL	
TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO ESTUDANTE ESCOLA NÍVEL	
ESTUDANTE ESCOLA NÍVEL	
NÍVEL	
RESIDÊNCIA	
OUTROS DADOS	

FICHA DE IP Nº 2. 0. 456 HIS

HISTÓRICO PROT.G.-345/69

29.12.65 - Entrada na 2ª ditoria da 2ªRM. - Indiciado em IP, instaurado na DOPS, para apurar atividades subversivas. - Arquivado